

<b>Curso</b>	<b>Gestão de Recursos Humanos</b>		
<b>Disciplina</b>	<b>PORTUGUÊS PARA FINS PROFISSIONAIS</b>	<b>Período:</b>	<b>1º Período</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Jonas Santana Cavalcanti</b>		
<b>Carga horária:</b>	<b>60 horas</b>	<b>Turma:</b>	<b>GRH1</b>



# CONCORDÂNCIA VERBAL



Em registros formais, não devemos falar:



*“Hoje nós vai à feira”.*

*“ Nós fez o trabalho”.*

*“ A gente estamos aqui...”*

Sabe-se que se ouve, em alguns momentos, construções desse tipo. Mas é importante ter cuidado e lembrar que, mesmo na língua falada, devem-se evitar esses “deslizes” e nunca usá-los em registros formais.

---

É importante observar que há relação entre o verbo e o sujeito.

*Começaremos com o sujeito composto:*

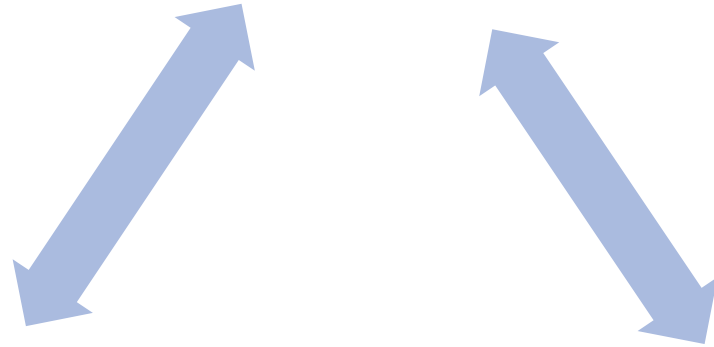
*A posição do sujeito composto é importante: se ele vier antes do verbo há um procedimento, depois do verbo, um outro.*

**Veremos a seguir, alguns procedimentos os quais devemos adotar.**

**Vamos lá?**

**Sujeito composto antes do verbo:**

***VERBO NO PLURAL***



**Ex.: Mãe e filha  
amavam esportes.**



**O verbo deverá  
ficar no plural.**

**Sujeito composto depois do verbo:  
verbo no plural ou concordando com o núcleo  
mais próximo.**

**Ex.: Amava cinema a  
mãe e a filha.**

**Ex.: Amavam cinema  
a mãe e a filha.**

Nesse caso, não haverá uma preferência de forma, dependerá da escolha do autor. O importante é saber que gramaticalmente as duas formas estão corretas.

Quando o sujeito é representado pelo pronome relativo *que*, o verbo concorda com o antecedente do pronome.



Agora sou eu *que* **escolho** a programação da TV.

Quando o sujeito for representado pelo pronome *quem*, haverá duas possibilidades de concordância, ou o verbo irá pra 3ª pessoa do singular ou o verbo concorda com a pessoa que antecede do pronome.



Fui *eu quem* **fez** a festa.  
Fui eu *quem* **fiz** a festa.



É correto dizer:



*Os Estados Unidos conseguiu aumentar as importações?*

*ou*

*Os Estados Unidos conseguiram aumentar as importações?*

**Sujeito representado por nome próprio no plural: Verbo no plural, se o nome próprio admitir artigo no plural.**

Portanto, a resposta a pergunta é: “Os Estados Unidos conseguiram...”

Caso não houvesse usado o artigo, diríamos “Estados Unidos conseguiu...”

## Concordância do verbo SER

O verbo de ligação *SER* pode concordar com o sujeito ou predicativo:

O futuro é esperanças.

- Futuro: sujeito

O futuro são esperanças.

- Esperanças: predicado





Haverá casos em que o sujeito ou o predicativo irá se referir a seres humanos ou constituídos por pronome pessoal, assim a concordância do verbo SER se faz com a pessoa gramatical.

**Meu pai é várias coisas: amigo, companheiro, cozinheiro.**

**Nossa paixão são nossos alunos.**

- O verbo **SER** concorda com o predicativo quando indica hora e distância. Nesse caso, não apresenta sujeito, ou seja, o verbo é impessoal.

**É uma hora.**

**Daqui até a Vila, é um quilômetro.**

**São dez horas.**

**Daqui até a Vila, são dez quilômetros.**

## Concordância com verbos impessoais



Os verbos impessoais, por não apresentarem sujeito, ficam na 3ª pessoa do singular.

São impessoais:

a) Os verbos que indicam fenômenos da natureza

**Choveu** o mês inteiro.

b) O verbo *haver* com o sentido de “existir”:

**Há** caixas vazias e plásticos no pátio da escola.

c) Os verbos *haver* e *fazer* indicando tempo:

**Há** uma semana que não vou à escola.

**Faz** uma hora que ele saiu.

(FCC) A ocorrência de interferências \_\_\_ -nos a concluir que \_\_\_  
uma relação profunda entre homem e sociedade que os \_\_\_  
mutuamente dependentes.

- a) leva, existe, torna
- b) levam, existe, tornam
- c) levam, existem, tornam
- d) levam, existem, torna
- e) leva, existem, tornam

(CESCEM–SP) Já \_\_\_\_ anos, \_\_\_\_ neste local árvores e flores. Hoje, só \_\_\_\_ ervas daninhas.

- a) fazem, havia, existe
- b) fazem, havia, existe
- c) fazem, haviam, existem
- d) faz, havia, existem
- e) faz, havia, existe

(Cesgranrio) Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal está errada:

- a) Existem na atualidade diferentes tipos de inseticidas prejudiciais à saúde do homem.
- b) Podem provocar sérias lesões hepáticas, os defensivos agrícolas à base de DDT.
- c) Faltam aos países subdesenvolvidos uma legislação mais rigorosa sobre os agrotóxicos.
- d) Persistem por muito tempo no meio ambiente os efeitos nocivos dos inseticidas clorados.
- e) Possuem elevado grau de toxidade os defensivos do tipo fosforado.

## Veremos agora a construção com os pronomes de tratamento.



Imagem: Feira livre de Belém-PB / Júnior Miranda / Domínio Público

Geralmente usamos em lugar do *tu = você*, em lugar do *vós = vocês*.

Observa-se que o verbo concorda em 3ª pessoa.

Ex: Você vai à feira?

- A concordância é como se houvesse um “*ele*”.

Mas, você é um pronome do caso reto? *Não*.

Os pronomes pessoais do caso reto são aqueles que funcionam como sujeito, *eu, tu, ele, nós, vós, eles*.

Você é um pronome de tratamento. Para todo pronome de tratamento a concordância irá para a 3ª pessoa. Tanto para o verbo como para os pronomes que aparecem, sejam eles possessivos, demonstrativos, sempre em 3ª pessoa.



Imagem: PalaceArchives / Domínio Público

Sujeito apresentado por pronome de tratamento: o  
verbo concordará na 3ª pessoa.

Ex.: Vossa Senhoria procura por algo?

Vossa Senhoria procurais por algo?(**incorreto**)

Portanto, 3ª pessoa para todos os pronomes de tratamento.

**Casos que exigem atenção quanto à concordância:**

**Nome próprio de forma plural:**

**a) Com artigo plural = verbo fica no plural:**

*Os Estados Unidos conseguiram aumentar as importações.*

**b) Sem artigo ou com artigo singular = verbo fica no singular:**

*Estados Unidos conseguiu aumentar as importações.*

*O Brasil conseguiu aumentar as exportações.*

**c) Com o artigo plural, usa-se o verbo SER e PREDICATIVO SINGULAR  
=verbo no singular ou plural.**

*Os Estados Unidos é/são um país vastíssimo.*





## Verificação:



Imagem: Manuel Bandeira, estátua às margens do Capibaribe, em Recife /  
marcusrg / Creative Commons Attribution 2.0 Generic

## “Para mim brincar”

*Não há nada mais gostoso do que mim  
sujeito de verbo no infinitivo. Pra mim  
brincar. As cariocas que não sabem  
gramática falam assim. Todos os brasileiros  
deviam de querer falar como as cariocas  
que não sabem gramática.  
As palavras mais feias da língua portuguesa  
são quiçá, alhures e amiúde.”*

BANDEIRA, Manuel. Seleta em Prosa e  
Verso. 4ED. Rio de Janeiro: José  
Olympio, 1986.p.



Através do texto, Manuel Bandeira quis mostrar que as falas e regras gramaticais nem sempre se completam como: “Para mim brincar”. Houve erro de concordância nessa construção? Você poderia explicar o “deslize gramatical”? Qual a forma correta?

**O que acontecerá com o verbo, caso o sujeito seja composto com pessoas gramaticais misturadas e diferentes?**

**a) A 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª e 3ª:  
*Eu, tu e meu pai somos sobreviventes.***

**b) A 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª :  
*Tu e meu pai consequistes a forma.***

Obs. : no segundo caso , o verbo pode aparecer na 3ª pessoa do plural .

Exemplificaremos outros casos de sujeito composto, agora com pessoas gramaticais diferentes:

*Mas, antes disso, vamos recordar o que é uma pessoa gramatical?*



**1ª Pessoa: quem fala (eu, nós)**

**2ª Pessoa: com quem se fala (tu, vós)**

**3ª Pessoa: de quem se fala (ele, ela, eles, elas)**